



Eu não tenho ídolos.

Tenho admiração por trabalho, dedicação e competência.

Ayrton Senna

VOCÊ MERECE ESTAR AQUI

Siga tranquilamente entre a pressa e a inquietude, lembrando-se que há sempre paz no silêncio. Tanto quanto possível, sem se humilhar, mantenha boas relações com todas as pessoas.

Fale a sua verdade mansa e claramente e ouça a dos outros, mesmo a dos insensatos e ignorantes, pois eles também têm sua própria história.

Evite as pessoas escandalosas e agressivas. Elas são um martírio para o nosso espírito. Se você se comparar com os outros, tornar-se-á presunçoso e magoado, pois haverá sempre alguém superior e alguém inferior a você.

Você é filho do Universo, irmão das estrelas e árvores. Você merece estar aqui, e mesmo sem você perceber, a Terra e o Universo vão cumprir o seu destino.

Desfrute das suas realizações, bem como dos seus planos. Mantenha-se interessado em sua carreira, ainda que humilde, pois ela é um ganho real na fortuna cambiante do tempo. Tenha cautela nos negócios, pois o mundo está cheio de astúcias, mas não se torne um céptico porque a virtude sempre existirá.

Muita gente luta por altos ideais e em toda a parte a vida está cheia de heroísmo. Seja você mesmo, principalmente. Não simule afeição. Não seja descrente do amor, porque mesmo perante tanta aridez e tanto desencanto ele é tão perene como a relva.

Aceite com carinho o conselho dos mais velhos, mas seja compreensivo com os arroubos inovadores da juventude.

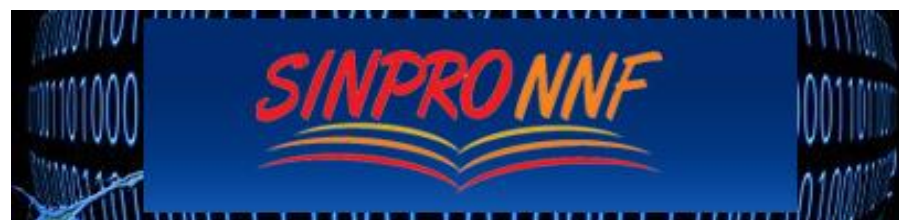
Alimente a fortaleza do espírito que o protegerá no infortúnio inesperado, mas não se desespere com perigos imaginários. Muitos temores nascem do cansaço e da solidão, e a despeito de uma disciplina rigorosa seja gentil para consigo mesmo.

Portanto, esteja em paz com Deus seja qual for a concepção que Dele tiver e quaisquer que sejam seus trabalhos e as aspirações.

Na ruidosa confusão da vida, mantenha-se em paz com a sua própria alma, apesar de todas as falsidades, fadigas e desencantos o mundo será sempre maravilhoso.

Seja prudente e faça tudo para ser feliz!

Fonte: Max Ehrmann (<https://www.pensador.com/frase/MjY2MTk5/>)



SUMARIO

Pagina 01:

- SUMARIO
- VOCÊ MERECE ESTAR AQUI

Pagina 02:

- INCLUSÃO - REALIDADE OU ILUSÃO?

Pagina 03:

- NOVA DIRETORIA PLENA DA FETEERJ FEZ SUA PRIMEIRA REUNIÃO DIA 04/05, NO RIO
- DESEMPREGO BATE MAIS UM RECORDE NEGATIVO E ATINGE 13,7 MILHÕES DE PESSOAS



INCLUSÃO - REALIDADE OU ILUSÃO?

Falar sobre INCLUSÃO pode parecer simples, até mesmo por ser um tema aparentemente atual e que a mídia destaca como primordial na sociedade em que vivemos. Porém, ainda há paradigmas no processo de inclusão que instiga instituições, profissionais da área - especialmente professores -, pais e alunos a buscarem meios para que esse processo realmente aconteça e seja válido para todos os envolvidos.

O ato de incluir está diretamente ligado à integração de pessoas dentro da sociedade, independente de suas especificidades, valorizando as diferenças e facilitando o acesso das mesmas em tudo que o meio social oferece igualmente para todos.

E no ambiente escolar? É totalmente possível a inclusão real? E os professores, como contribuir para o ato de incluir?

Essas e outras indagações ainda são fontes de pesquisas e debates a respeito do tema.

O amparo legal, como por exemplo, no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, define a Educação como um direito de todos, com foco no pleno desenvolvimento e no exercício da cidadania. Estabelece também, a qualificação para o trabalho, a igualdade, condições de acesso e permanência na escola como um princípio e que é dever do Estado oferecer o atendimento educacional (AEE), preferencialmente na rede regular de ensino.

Para toda criança e especialmente a que tem algum tipo de diagnóstico, a escola é o lugar onde ela deve encontrar inúmeras possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem, interação e integração social. Deve oferecer também condições necessárias e igualmente propícia para todos. Porém, a realidade atual mostra que na maioria das vezes não encontramos tais requisitos. Uma vez que as escolas ainda estão se adaptando para atender as crianças que demonstram precisar de um atendimento especializado como acessibilidade para os cadeirantes, placas em braille para os cegos, intérpretes de libras para os surdos, sala de recursos, mediadores, equipe multidisciplinar...

Contudo, dificilmente podemos afirmar que a inclusão aconteça realmente da forma que deveria acontecer devido às inúmeras demandas diárias que a escola requer. A coordenação da rotina e orientação profissional são fatores essenciais para que haja sintonia nas produções diárias. E, o que se percebe, de forma geral, é que a escola não consegue oferecer tais condições completamente. Se ela tem toda uma estrutura coerente, há um notório desencontro entre a coordenação e a equipe a ser gerida. Talvez por despreparo profissional ou até mesmo pela crescente demanda desenfreada que a escola recebe todos os dias para atender no processo de inclusão, lembrando sempre que, o processo de inclusão deve ser para todos. Mesmo que a criança não tenha um diagnóstico, ela deve ser atendida e recebida pela escola de forma acolhedora e ética, desde o momento da adaptação ao conteúdo curricular pertinente à sua faixa etária. A inclusão é para incluir os alunos denominados especiais, mas sem excluir aqueles que não recebem esta nomenclatura. Pois, se pararmos para pensar, todos nós, de alguma forma ou em algum momento precisamos de “cuidados especiais”.

Outro fator que contribui para que não haja realmente a inclusão como deveria, é a qualificação profissional. A maioria dos professores não está preparada para lidar com tal realidade ou se há professores preparados, esses ficam com uma carga excessiva de trabalho, especialmente no horário em que não estão no ambiente escolar, que compromete sua saúde física e mental, influenciando, de forma significativa, no bem estar de sua família e atividades particulares.

Isso faz com que ele inclua o aluno e o exclua, o exclua da família, da religião, dos eventos sociais, das oportunidades de estudar... O professor passa a viver para trabalhar nos finais de semana, feriados e férias, sem nenhum tipo de remuneração a mais ou compensação de sua carga horária. Isso gera um cansaço extremo para alcançar o objetivo profissional e atender com qualidade àqueles que alimentam uma expectativa de melhores condições de vida.

Por outro lado, algumas escolas podem almejar um trabalho coerente que o próprio sistema educacional local não contribui. Já que o mesmo não oferece ambientes preparados, profissionais qualificados, equipe multidisciplinar e outros. Ou seja, a Educação Inclusiva no Brasil, embora já demonstre avanços, ainda caminha em passos lentos para uma inclusão real e verdadeira. Porque essa inclusão “dos sonhos” não deve ser boa apenas para os alunos com diagnósticos, mas para todos os envolvidos no ambiente escolar.

Fonte: Wilza Carla de Sá Oliveira (Secretaria de assuntos educacionais, culturais, divulgação e imprensa)



NOVA DIRETORIA PLENA DA FETEERJ FEZ SUA PRIMEIRA REUNIÃO DIA 04/05, NO RIO

No dia 04/05, a nova diretoria plena da Feteerj, eleita no 12º Congresso, em março, para o quadriênio 2018/2022, realizou a primeira reunião em sua sede, no Centro do Rio de Janeiro.

Como primeiro ponto de pauta foi feita a avaliação do 12º Congresso. Todos os diretores avaliaram o congresso de forma muito positiva, apontando o baixo custo, a metodologia de trabalho e a densidade e qualidade dos debates como pontos fortes. Foi destacado, também, as alterações estatutárias como uma forma de tornar mais eficiente e prático os trabalhos políticos e de representação da Federação.

Na avaliação da conjuntura política e conjuntura sindical Jurídico-Financeira, as várias falas convergiram para os desafios do momento de resistência do movimento sindical frente às perdas de direitos impostas pelo governo Temer e suas forças de sustentação. Foi também debatido a importância da luta em um cenário em que persiste a desregulamentação das leis.

A diretoria, após os debates, aprovou uma série de deliberações de Políticas para a gestão da entidade.

CAMPANHA SALARIAL 2018

A diretoria da Feteerj discutiu a campanha salarial da Educação Básica e a negociação com o SINEPE, o sindicato que representa os donos de escolas. Foi informado que a proposta patronal foi a de manutenção de todas as cláusulas sociais e o reajuste das perdas salariais. Haverá outra reunião ainda neste mês de maio, onde a direção da Feteerj e dos sindicatos filiados buscarão maiores ganhos.

A respeito da negociação com o SESI, foi informado que a empresa fez uma contraproposta de manutenção de todas as cláusulas, incluindo a homologação exclusivamente no sindicato; reajuste no salário base de 2% extensivos aos benefícios frente ao INPC acumulado dos últimos 12 meses de 1,8%; além de um reajuste do vale refeição. Todos os Sindicatos de Professores presentes à reunião da Feteerj aceitaram a contraproposta.

O Sinpro Norte e Noroeste Fluminense também informou que, após negociação com a UNIRedentor, foram assinados os Acordos Coletivos entre a UNIRedentor e os Sinpros Norte Noroeste, Campos, Petrópolis e Baixada em uma reunião em Itaperuna na sede da UNIRedentor.

FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Foram aprovados os nomes do professor Antônio Rodrigues da Silva e da professora Marta de Andrade Cerqueira para representarem a Feteerj no Fórum Estadual de Educação.

A data da próxima reunião da Diretoria Plena será dia 03 de agosto. Foram aprovada as datas de 25/05, 15/06 e 20/07 para as próximas reuniões da Executiva da Feteerj.

Participaram da reunião os diretores dos Sindicato de Professores da Baixada Fluminense, Sinpro-Rio, Sinpro Petrópolis, Sinpro Campos/São João da Barra, Sinpro Norte e Noroeste Fluminense e Sinpro Lagos.

Fonte: (<http://www.feteerj.org.br/presidente-do-tst-autoriza-demissao-em-massa-sem-negociacao-com-sindicato/>)



DESEMPREGO BATE MAIS UM RECORDE NEGATIVO E ATINGE 13,7 MILHÕES DE PESSOAS

O índice de desemprego aumentou para 13,1% no primeiro trimestre encerrado em março deste ano. É a maior taxa desde maio do ano passado. O total de desempregados no país pulou para 13,7 milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

Os dados divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, entre dezembro e março, o número de desempregados aumentou em 1,379 milhão de pessoas, o que representa uma alta de 11,2% em relação ao quarto trimestre do ano passado.

E, mais uma vez, o IBGE registra queda (-1,2%) no total de trabalhadores com carteira assinada. São mais 408 mil pessoas no mercado sem direitos.

O resultado é o menor de toda a série da pesquisa, iniciada em 2012, segundo o IBGE. A máxima foi registrada em junho de 2014, quando foram registrados 36,8 milhões de empregos formais.

Mais desemprego e menos direitos para a classe trabalhadora era justamente o que os neoliberais que deram o golpe queriam para o país. A prova é que a única taxa que vem aumentando no Brasil desde 2014, quando o senador Aécio Neves (PSDB-MG) perdeu as eleições para a presidenta Dilma Rousseff (PT) e se aliou a Michel Temer (MDB-SP), a parte da mídia, do parlamento e do Poder Judiciário para dar um golpe de Estado, é o total de empregos sem carteira assinada, sem direitos trabalhistas.

Assim, o IBGE afirmou que, em três anos, o país perdeu 4 milhões de postos com carteira de trabalho assinada, confirmando os piores cenários que os sindicatos estão traçando desde o início do golpe. Depois da aprovação da reforma Trabalhista do ilegítimo e golpista Temer, a situação piorou.

Os dados do IBGE confirmam: até o mercado informal, sem carteira assinada e, portanto, sem direitos trabalhistas, registrou mais demissões em comparação ao trimestre encerrado em dezembro. O número de empregados sem carteira também caiu para 10,7 milhões de pessoas, ou menos 402 mil trabalhadores.

Já a categoria dos trabalhadores por conta própria ficou estável na comparação com o trimestre encerrado em dezembro, com 23 milhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve alta de 3,8% (mais 839 mil pessoas).

Rendimento fica estável

O rendimento médio real dos trabalhadores ficou em R\$ 2.169 no trimestre de janeiro a março de 2018, o que, segundo o IBGE, representa estabilidade frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2017 (R\$ 2.173) e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.169).

Fonte: (<http://www.feteerj.org.br/desemprego-bate-mais-um-recorde-negativo-e-atinge-137-milhoes-de-pessoas/>)



PROFESSORES TÊM
DIREITO AO DESCONTO
PARA DEPENDENTES.

QUEM GARANTE?

O SINPRONNF!

A ATUAÇÃO DO SEU SINDICATO CONQUISTOU ESSA E OUTRAS CLAUSULAS PRESENTES NA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO. SE DEPENDESSE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, ESSE BENEFICIO JA TERIA SIDO SUPRIMIDO HÁ MUITO TEMPO. POR ISSO NÃO PODEMOS BAIXAR A GUARDA. PROFESSOR QUE NÃO CONTRIBUI FINANCEIRAMENTE COM O SINDICATO FRAGILIZA O SINPRONNF NESSA DISPUTA. A AÇÃO SINDICAL PRECISA DE RECURSOS. ESSE É UM INVESTIMENTO EM VOCÊ MESMO.

**DIREITOS.
FAÇA A SUA PARTE E A
GENTE GARANTE.**

SINDICATOS DE PROFESSORES ASSINAM

ACORDO COLETIVO COM A UNIREDENTOR

Os Sindicatos de Professores do Norte e Noroeste Fluminense, da Baixada Fluminense e Região, de Campos/São João da Barra e de Petrópolis e Região celebraram o Acordo Coletivo de Trabalho com o Centro Universitário Redentor (UniRedentor). O ACT foi assinado na sede da universidade, no município de Itaperuna (foto).

A universidade também possui campus em Queimados (Baixada Fluminense), Campos dos Goytacazes (Norte do estado do Rio) e Paraíba do Sul (Região Serrana) e o ACT vale para todos. Foi acordado um reajuste de 3% e a manutenção das cláusulas sociais.

O acordo com a Redentor foi inédito, já que os quatro sindicatos assinaram o mesmo ACT, em uma vitória da organização dos Sinpros e Feteerj.

Os sindicatos estão à disposição dos professores para mais informações.

Eis os diretores dos Sinpros e da Feteerj presentes ao acordo: Paulo Roberto Pereira Gomes e Robson Terra Silva (Sinpro Norte e Noroeste Fluminense); Frederico Fadini e Luiz Alberto Wiechers Grossi (respectivamente presidente e diretor-procurador do Sinpro Petrópolis e Região); Vera Lucia Ribeiro Felix (presidenta do Sinpro Campos e São João da Barra); Eduardo Monteiro dos Santos (presidente do Sinpro Baixada e Região).

Também participaram da reunião que discutiu o ACT os diretores do Sinpro NNF, professores Celso Nunes e Ricardo Peixoto.



Fonte: FETEERJ: (<http://www.feteerj.org.br/sindicato-de-professores-fazem-acordo-coletivo-com-o-centro-universitario-redentor-em-itaperuna/>)